ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JABORÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CULTURA E DESPORTO
ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL ALBERTO BORDIN
PROFESSOR (A):IVONETE ZAMBOM

ALUNO: _____7º ANO_____

9ª ETAPA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II , DE LÍNGUA PORTUGUESA DATA: 14/06 a 25/06

OBSERVAÇÃO

ATIVIDADES DEVOLVIDAS EM BRANCO NÃO RESULTAM EM NOTA, PORTANTO PARA OBTER NOTA OU SEJA AVALIAÇÃO DA ETAPA É NECESSÁRIO FAZER AS ATIVIDADES CASO RETORNE EM BRANCO A NOTA ATRIBUÍDA SERÁ ZERO.

ATIVIDADE 1

BIOGRAFIA

O que é?

As principais características do gênero textual Biografia são:

• Informações quanto ao nome da pessoa, data e local de seu nascimento;
• Fatos importantes da vida dessa pessoa;
• Texto narrado em terceira pessoa.
• Uso frequente de pronomes pessoais e possessivos;
• Predomínio de verbos no Pretérito Perfeito e Pretérito Imperfeito. (Se achar necessário, nesse momento, exemplifique a diferença entre Pretérito Perfeito e Pretérito Imperfeito);
• O relato dos fatos no texto biográfico aparece frequentemente pontuado de lembranças, porém com o compromisso de dizer a verdade.
• O biografado é, em geral, uma pessoa importante, cuja vida e a obra têm interesse.

- Pesquise e copie a biografia de alguém que você admira.

ESTRUTURA E LINGUAGEM DE AUTOBIOGRAFIA

A autobiografia é um tipo de gênero literário que constitui uma narrativa de caráter pessoal e o seu traço mais significativo é a inserção do próprio escritor como personagem principal. Escrever uma autobiografia implica num pacto literário e não histórico ou documental, porque ora a narrativa apresenta um resgate memorialístico (baseado na realidade) ora constrói a trama com os fios da ficção.
O narrador comumente se coloca no tempo presente e, ao olhar para trás, o seu passado nada mais é do que uma tessitura de reminiscências que não são completamente capturáveis, são moventes, isto é, mesmo que escritor queira apreender a realidade como ela foi, no momento da escritura isso já não é mais possível, afinal as experiências vividas são inapreensíveis. É nessa fenda do inapreensível que o ficcional se estabelece.
A autobiografia não pode, contudo, ser analisada apenas da perspectiva individual. Ela é um gênero que propõe a integração coletiva porque ao narrar a sua história o indivíduo partilha com a sua comunidade, e com contas as outras, as suas impressões e a sua visão de mundo, permitindo ao leitor/público ter acesso a outras perspectivas.
Os novos suportes de comunicação dão abertura para as variantes da autobiografia. Muitas delas já não têm mais como produto final um livro ou um roteiro de cinema, mas sim publicações em blogs, redes sociais e vídeos em formato de *stories*.

Disponível em: https://www.infoescola.com/generos-literarios/autobiografia/. Acesso em 30 de março de 2021.

O livro Eu Sou Malala – A História da Garota Que Defendeu a Educação e Foi Baleada pelo Talibã,lançado em 2013, conta toda a história dessa jovem superpoderosa, que acredita que as palavras (e os livros)têm o poder de mudar o mundo.

Autobiografia - 'Eu Sou Malala':

Leia um trecho da autobiografia da vencedora do Nobel da Paz

Eu nasci na pequena cidade de Mingora, no Paquistão, no dia 12 de julho de 1997. Aos 15 anos, ainda bem jovem fui baleada na cabeça pelo grupo rebelde talibã Tehrik-e-Niswan, que acredita que as mulheres, desde cedo, devem aprender a ser exímias donas de casa. Escola? Faculdade? Estudo? Ah! Nada disso é coisa de menina. Eu quase morri, mas suportei a dor e lutei pela vida.
Sempre pensei de forma diferente. Desde criança, me destacava por ser uma excelente e dedicada aluna. O tempo passou e o meu interesse de jovem pelo conhecimento só aumentou. Eu não reclamava de ser proibida de ir à aula.
Apesar das constantes ameaças feitas pelos talibãs, que até hoje não admitem que garotas frequentem a escola, continuei com os estudos. Foi então que o pior aconteceu. No dia 9 de outubro de 2012, levei um tiro na cabeça assim que deixei o colégio. Mas engana-se quem pensa que isso me parou.
É claro que sofri. Eu tive medo. Muito medo! Pelo menos, de início. Depois, senti que precisava fazer ainda mais por mim e por minhas colegas paquistanesas, cujo maior crime é querer estudar.
Disponível em: https://capricho.abril.com.br/comportamento/as-13-frases-mais-inspiradoras-de-malala-yousafzai/. Acesso em 29 de março de 2021.

1. O texto pode ser considerado uma autobiografia porque

a) O narrador apresenta a história de vida de Malala
b) Malala, que é a personagem real, apresenta fatos sobre a sua vida.
c) Apresenta fatos ocorridos com uma personagem que não existe realidade
d)Apresenta a opinião de Malala sobre o preconceito onde ela morava.

2. Identifique e retire do trecho da autobiografia verbos em 1ª pessoa que caracterizam que é uma autobiografia. Por que foram utilizados nesse gênero.

.....

3. Quem é a pessoa autobiografada? Por que essa autobiografia tem relevância social?

.....
.....

4. Qual é o título da obra – autobiografia de Malala? O que esse título sugere?

.....